

Juiz de Fora, 21. 7. 926

Meu querido Antonio Salles.

Abracos novos a ti e a Alice.

Recebi tua carta avisando a remessa da geléia pelo José, depois o José e a geléia e depois outra carta agradecendo-me o telegramma pelo dia 13 de Junho e me dando as parabens pela minha saúde, arrolada pela letra da carta que te escrevi.

Agradecemos a Vocês o bello lembrança e, ao abriha, foi questão que fosse o Celso quem a experimentasse primeiro. Não contava de abraçar-me o Coração com tua carta, ainda nos abraças as bocas com geléia! Que Deus te pague tudo isso, meu querido Salles.

E agora é que me lembro que Othello me a dizer a todos que a geléia foi de Alice que lhe mandou. Pois Deus que pague também a Alice.

Falaste no minha saúde e eu não sei se

te contei que em Fevereiro, sem motivo algum,
começa a cuspir sangue. Consultei 5 médicos
e, afinal, depois de quasi um mez de injecções
e repouso, fiquei bom. De 60 lbs. passei a
53. Em principio de Junho apparece-
me o mal de novo e eu, sem febre e pes-
sando bem, não deixei de me exercitar. Fui
cheio de romaria p.^a a frienda d'um sobr.
(a tal frienda que tanto depois passou lá
um mez contigo). Voltei no primeiro d'Ju-
lho com 58 kilos e fui ao Rio ao D. J. J.
no Porto. Examinei-me durante uma hora
e disse-me que o mal não tem grandeza,
mas que não devo fazer nenhuma excessão e
fumar pouco, beber pouco café, pouca
água e não comer carne de vacca. Estou
com 64 kilos, mas sem disposições para na-
da. Nem para a Cia. faz tanta excessão.
Estou com mais de 40 cartas sem resposta.

Depois, como já te disse, minha casa hoje
com os netos é um cerco d'cavallinhos des-
manchados. Escreve-te bem tanto d'mesa e
as 6^h te menta. Meu escriptorio é um gaveta
d'sapateiros e fora d'ata d'ora não me deixa a
clauda para nada.

Logo que encontre tua carta escrever-te-ei
de novo.

Aqui trabalha na Banca Hypothecaria o Paulo
Mara. Um excellentissimo rapaz. Já lhe offereci minha
casa e o mar, que elle quizes. Sei que o Pedro
vai de volta em papa em B. Honsate.

Manda-te esta noticia que deves ter
ido em outra carta que te escrevi.

Quando é que te resolves vir por cá?

Adem, meu Selly. Accede com D. Thais
algun, de todo não, e recebe a concessão
d'ambrosio de teu

Belmar